
Indicadores IBGE

**Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Brasil**

março 2015

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta do IBGE
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:
André Luiz Oliveira Macedo

Ajuste Sazonal:
Reginaldo de Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	2
RESULTADOS PARA MARÇO DE 2015	
COMENTÁRIOS	6
ÍNDICES	
Por seções e atividades de indústria.....	22
Por grandes categorias econômicas.....	23
Por grupos e classes industriais.....	24
Sazonalmente ajustados	
Por seções e atividades de indústria.....	28
Por grandes categorias econômicas.....	31

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e de informantes acompanhado é uma amostra intencional obtida a partir das informações da Pesquisa Industrial Anual - Empresa (PIA-Empresa) e da Pesquisa Industrial Anual - Produto (PIA-Produto) do ano de 2010, representando aproximadamente 85% do Valor da Transformação Industrial da PIA-Empresa do ano de 2010, abrangendo 944 produtos e 7.800 unidades locais a partir de janeiro de 2012.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial referente ao ano de 2010. Assim, os pesos atribuídos para as atividades e produtos estão baseados nas pesquisas anuais da indústria de 2010.

3 - A fórmula de cálculo, nos diversos níveis de agregação, baseiam-se em uma adaptação do índice de Laspeyres - base fixa em cadeia (com atualização de pesos). Assim, os índices são definidos como médias ponderadas de relativos de quantidades cujos pesos são definidos pelo valor de cada produto, estimado a partir das quantidades vigentes no mês de comparação (t-1) e dos preços do período base. Conseqüentemente, à medida que um produto apresenta variação de quantum superior à média dos seus congêneres cresce sua importância no seu respectivo segmento industrial de origem. Analogamente, esses movimentos são observados em todos os níveis.

4 - São divulgados cinco tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2012);
- **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** compara a produção do mês de referência do índice com a do mês imediatamente anterior. As séries são obtidas a partir do índice de base fixa mensal ajustado sazonalmente;
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de

janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

5 - Foi realizado o encadeamento das séries de Índices de Base Fixa, encerradas em fevereiro de 2014 (base média 2002 = 100), com a série que se iniciou em janeiro de 2012 (base 2012 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2012 = 100 e não altera as séries dos índices anteriores a 2012 nas seguintes comparações: mês contra igual mês do ano anterior, acumulado no ano e acumulado nos últimos 12 meses.

6 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o software X-12 ARIMA, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day - TD), identificação de *outliers* e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 144 meses (janeiro de 2002 a dezembro de 2013) para a indústria geral, seções e atividades de indústria (com exceção de impressão e reprodução de gravações; e manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos) e as grandes categorias econômicas. Os modelos adotados nas séries divulgadas são os seguintes:

CNAE	INDÚSTRIA GERAL E ATIVIDADES	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
IG	Indústria Geral	Multiplicativa	(0 1 1) (0 2 2)	Carnaval TD Páscoa (1)
IT	Indústria de Transformação	Multiplicativa	(0 1 1) (0 2 2)	Carnaval TD Páscoa (1)
B	Indústrias Extrativas	Multiplicativa	(1 1 2) (0 1 2)	Carnaval TD
10	Produtos Alimentícios	Multiplicativa	(2 0 0) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
11	Bebidas	Aditiva	(2 0 0) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
12	Produtos do Fumo	Multiplicativa	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval
13	Produtos Têxteis	Multiplicativa	(1 1 2) (0 1 2)	Carnaval TD Páscoa (1)
14	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	Aditiva	(2 0 0) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
15	Couros, Artigos para Viagem e Calçados	Multiplicativa	(2 0 0) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (8)

CNAE	INDÚSTRIA GERAL E ATIVIDADES	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
16	Produtos da Madeira	Multiplicativa	(2 0 0) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
17	Celulose, Papel e Produtos de Papel	Multiplicativa	(2 0 0) (0 1 1)	Carnaval TD
18	Impressão e Reprodução de Gravações	-	-	-
19	Coque, Produtos Derivados do Petróleo e Biocombustível	Aditiva	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval
20B	Perfumaria, Sabões, Detergentes e Produtos de Limpeza e de Higiene Pessoal	Aditiva	(2 0 0) (0 1 1)	Carnaval TD
20C	Outros Produtos Químicos	Aditiva	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa
21	Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	Aditiva	(0 1 2) (1 1 2)	Carnaval Páscoa (1)
22	Produtos de Borracha e de Material Plástico	Aditiva	(2 1 0) (0 1 2)	Carnaval TD Páscoa (1)
23	Produtos de Minerais Não-Metálicos	Multiplicativa	(0 1 2) (1 1 2)	Carnaval TD Páscoa (1)
24	Metalurgia	Aditiva	(2 1 1) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
25	Produtos de Metal, exceto Máquinas e Equipamentos	Multiplicativa	(1 1 2) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (15)
26	Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	Aditiva	(2 0 0) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
27	Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	Multiplicativa	(2 1 0) (0 1 2)	Carnaval TD Páscoa (15)
28	Máquinas e Equipamentos	Multiplicativa	(2 0 0) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
29	Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	Aditiva	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
30	Outros Equipamentos de Transporte	Multiplicativa	(0 1 2) (1 1 2)	Carnaval TD Páscoa (1)
31	Móveis	Aditiva	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
32	Produtos Diversos	Aditiva	(2 0 0) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
33	Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	-	-	-

GRANDES CATEGORIAS ECONÔMICAS	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Bens de Capital	Multiplicativa	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
Bens Intermediários	Aditiva	(2 0 0) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
Bens de Consumo	Multiplicativa	(0 1 1) (0 2 2)	Carnaval TD Páscoa (1)
Bens de Consumo Duráveis	Aditiva	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
Bens de Consumo Semi e Não-Duráveis	Aditiva	(1 1 1) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)

7 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

A metodologia da pesquisa será editada na Série Relatórios Metodológicos, que estará disponível, em sua forma eletrônica, em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfbr/notas_metodologicas.shtm. Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 - 4º andar - CEP 20031-070 - Rio de Janeiro - RJ, telefone:(21)2142-4510.

Comentários

Em março de 2015, a produção industrial nacional recuou 0,8% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após também mostrar queda em fevereiro último (-1,3%). Na série sem ajuste sazonal, no confronto com igual mês do ano anterior, o total da indústria apontou redução de 3,5% em março de 2015, décima terceira taxa negativa consecutiva, mas menos acentuada do que a observada no mês anterior (-9,4%). Assim, o setor industrial acumulou redução de 5,9% nos três primeiros meses de 2015. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, com o recuo de 4,7% em março de 2015, manteve a trajetória descendente iniciada em março de 2014 (2,1%) e assinalou o resultado negativo mais intenso desde janeiro de 2010 (-4,8%).

A redução de 0,8% da atividade industrial na passagem de fevereiro para março mostrou resultados negativos em todas as quatro grandes categorias econômicas e em 14 dos 24 ramos pesquisados. Entre os setores, a principal influência negativa foi registrada por veículos automotores, reboques e carrocerias, que recuou 4,2%, sexto mês seguido de queda na produção, acumulando nesse período perda de 19,4%. Outras contribuições negativas importantes sobre o total da indústria vieram das atividades de máquinas e equipamentos (-3,8%), de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-8,1%), de bebidas (-4,9%), de produtos de borracha e de material plástico (-4,2%), de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-1,4%), de confecção de artigos do vestuário e acessórios (-6,7%) e de metalurgia (-1,3%). Por outro lado, entre os dez ramos que ampliaram a produção nesse mês, o desempenho de maior importância para a média global foi assinalado por produtos alimentícios, que avançou 2,1%, eliminando assim o decréscimo de 0,4% observado em fevereiro último. Vale citar também os impactos positivos vindos dos setores de produtos do fumo (26,8%), de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (2,9%) e de indústrias extrativas (0,5%), com o primeiro interrompendo seis meses consecutivos de queda na produção, período em que acumulou redução de 47,9%; o segundo eliminando parte do recuo de 10,0% registrado entre dezembro de 2014 e fevereiro de 2015; e o último acumulando expansão de 3,5% em quatro meses seguidos de avanço na produção.

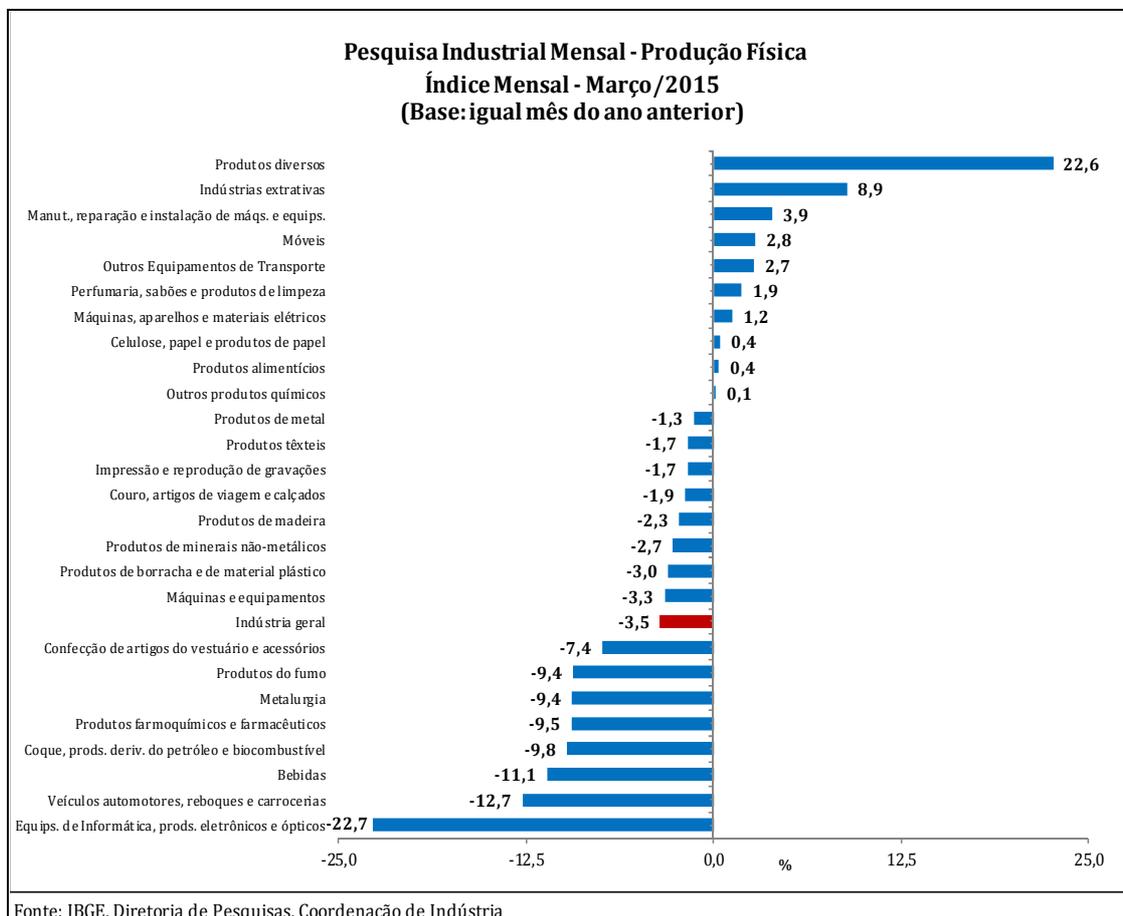
Entre as grandes categorias econômicas, ainda na comparação com o mês imediatamente anterior, bens de capital, ao recuar 4,4%, e bens de consumo duráveis (-3,1%) mostraram as reduções mais acentuadas em março de 2015, influenciadas, respectivamente, pela menor produção de caminhões e automóveis, ainda afetadas pela concessão de férias coletivas em várias unidades produtivas. Com os resultados desse mês, o primeiro segmento repetiu a magnitude de queda observada em fevereiro último; e o segundo assinalou a sexta taxa negativa consecutiva com perda acumulada de 13,3% nesse período. Os setores produtores de bens de consumo semi e não-duráveis (-0,3%) e de bens intermediários (-0,2%) também registraram resultados negativos em março de 2015, com o primeiro apontando o sexto mês seguido de recuo na produção e acumulando nesse período perda de 5,8%; e o segundo repetindo o ritmo de queda verificado no mês anterior (-0,2%).

Ainda na série com ajuste sazonal, a evolução do índice de média móvel trimestral para o total da indústria apontou recuo de 0,6% no trimestre encerrado em março de 2015 frente ao nível do mês anterior, após também assinalar resultados negativos em novembro (-0,5%), dezembro (-1,0%), janeiro (-0,9%) e fevereiro (-0,9%). Entre as grandes categorias econômicas, ainda em relação ao movimento deste índice na margem, bens de consumo duráveis (-2,2%) e bens de capital (-1,8%) mostraram as reduções mais acentuadas em março de 2015 e prosseguiram com as trajetórias descendentes iniciadas, respectivamente, em novembro e setembro de 2014. O segmento de bens de consumo semi e não-duráveis (-0,5%) também registrou taxa negativa nesse mês e recuou pelo sexto mês consecutivo, enquanto o segmento de bens intermediários, com ligeiro acréscimo de 0,2%, interrompeu o comportamento predominantemente negativo presente desde setembro do ano passado.

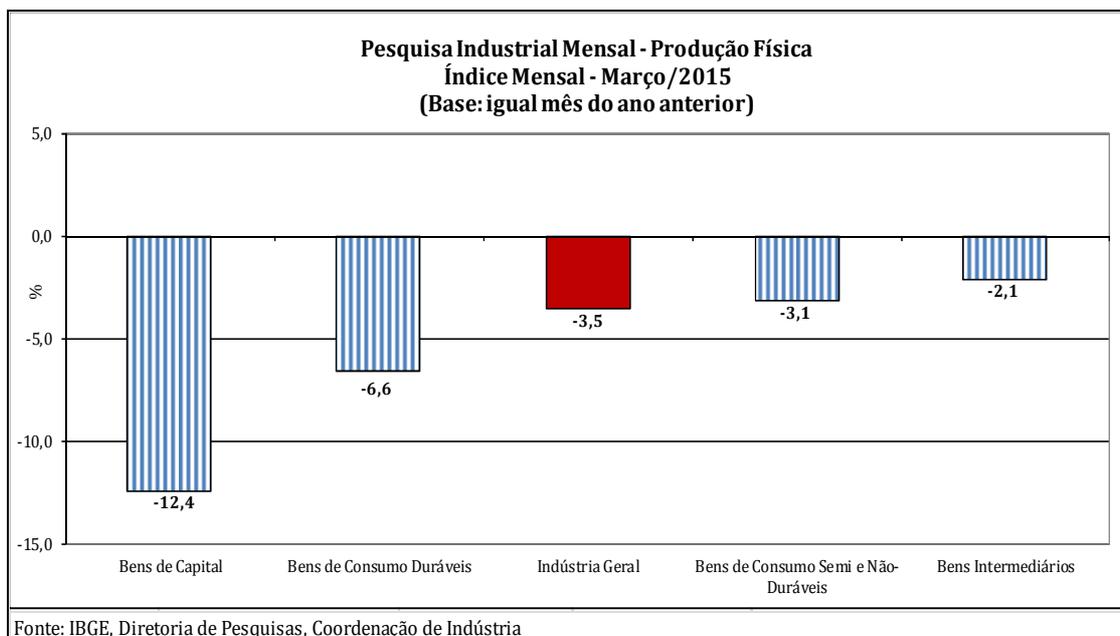
Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial mostrou queda de 3,5% em março de 2015, com perfil disseminado de resultados negativos, alcançando as quatro grandes categorias econômicas, 16 dos 26 ramos, 46 dos 79 grupos e 53,3% dos 805 produtos pesquisados. Vale citar que março de 2015 (22 dias) teve três dias úteis a mais do que igual mês do ano anterior (19). Entre as atividades, as de veículos automotores, reboques e carrocerias, que recuou 12,7%, e a de coque,

produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-9,8%), exerceram as maiores influências negativas na formação da média da indústria, pressionadas em grande parte pela redução na produção de caminhões, caminhão-trator para reboques e semirreboques, automóveis, reboques e semirreboques, autopeças e carrocerias para caminhões e ônibus, na primeira; e de gasolina automotiva, óleo diesel, óleos combustíveis, naftas para petroquímica, querosenes para aviação e asfalto de petróleo, na segunda. Outras contribuições negativas relevantes sobre o total nacional vieram de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-22,7%), de metalurgia (-9,4%), de bebidas (-11,1%), de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-9,5%), de máquinas e equipamentos (-3,3%), de confecção de artigos do vestuário e acessórios (-7,4%), de produtos de borracha e de material plástico (-3,0%) e de produtos de minerais não-metálicos (-2,7%). Em termos de produtos, os impactos negativos mais importantes nesses ramos foram, respectivamente, televisores, computadores pessoais portáteis (*laptops, notebooks, tablets* e semelhantes), monitores de vídeo para computadores, computadores pessoais de mesa (*PC desktops*) e placas de circuito impresso montadas para informática; vergalhões e barras de aço ao carbono, artefatos e peças diversas de ferro fundido, tubos, canos e perfis ocos de aço, fio-máquina de aço ao carbono, bobinas a frio de aço ao carbono e barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre; preparações em xarope para elaboração de bebidas para fins industriais, cervejas, chope e refrigerantes; medicamentos; motoniveladores, silos metálicos para cereais, carregadoras-transportadoras, tratores agrícolas, máquinas de colheita e válvulas, torneiras e registros; camisetas de malha, calças compridas, camisas, blusas e semelhantes de uso feminino, calças, bermudas, jardineiras, *shorts* e semelhantes de malha, camisas de malha de uso masculino e conjuntos de uso feminino; peças e acessórios de plástico para indústria automobilística e eletrônica e pneus novos para ônibus e caminhões; e cimentos "Portland". Por outro lado, ainda na comparação com março de 2014, entre as dez atividades que aumentaram a produção, o principal impacto foi observado em indústrias extrativas (8,9%), impulsionado, em grande parte, pelos avanços nos itens minérios de ferro pelotizados e óleos brutos de petróleo. Vale

destacar também a contribuição positiva vinda de produtos diversos (22,6%), influenciado, principalmente, pela maior fabricação de artigos e aparelhos para prótese dentária, canetas esferográficas, próteses articulares, luvas de borracha para segurança e proteção, instrumentos e aparelhos para transfusão de sangue, moedas e lentes para óculos.



Ainda no confronto com igual mês do ano anterior, bens de capital (-12,4%) e bens de consumo duráveis (-6,6%) assinalaram, em março de 2015, as reduções mais acentuadas entre as grandes categorias econômicas. Os setores produtores de bens de consumo semi e não-duráveis (-3,1%) e de bens intermediários (-2,1%) também apontaram resultados negativos nesse mês, mas ambos com intensidade de queda menor do que a média nacional (-3,5%).



O setor produtor de bens de capital, ao recuar 12,4% em março de 2015, assinalou a décima terceira taxa negativa consecutiva no índice mensal, mas com intensidade menor do que a verificada no mês anterior (-25,3%). Na formação do índice desse mês, o segmento foi influenciado pelos recuos observados na maior parte dos seus grupamentos, com claro destaque para a redução de 18,5% de bens de capital para equipamentos de transporte, pressionado, principalmente, pela menor fabricação de caminhões, caminhão-trator para reboques e semirreboques e reboques e semirreboques. As demais taxas negativas foram registradas por bens de capital de uso misto (-17,7%), para construção (-20,1%), agrícola (-12,5%) e para energia elétrica (-3,9%), enquanto o grupamento de bens de capital para fins industriais (3,4%) apontou o único resultado positivo em março de 2015.

O segmento de bens de consumo duráveis recuou 6,6% no índice mensal de março de 2015, décimo terceiro resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto, mas bem menos intenso do que o verificado em fevereiro último (-26,3%). Nesse mês, o setor foi particularmente pressionado pela menor fabricação de eletrodomésticos da "linha marrom" (-35,0%), de automóveis (-4,8%) e de eletrodomésticos da "linha branca" (-2,1%). Por outro lado, a principal influência positiva foi observada no grupo de outros eletrodomésticos (13,9%), impulsionado principalmente pelo aumento na fabricação de eletroportáteis domésticos (aspirador de pó, liquidificador,

espremedor de frutas, batedeira e semelhantes). Outros impactos positivos importantes vieram de móveis (2,0%) e de motocicletas (0,1%).

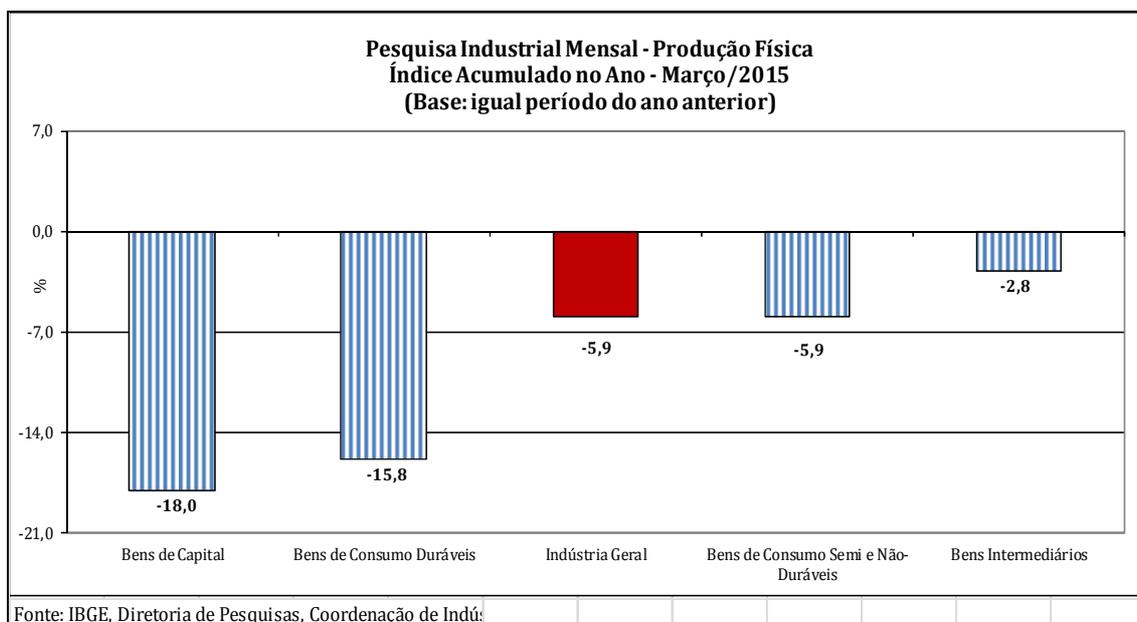
A queda na produção de bens de consumo semi e não-duráveis (-3,1%) em março de 2015 foi o quinto resultado negativo consecutivo na comparação com igual mês do ano anterior, mas foi menos intenso do que o verificado em fevereiro último (-9,9%). O desempenho nesse mês foi explicado principalmente pelo recuo no grupamento de carburantes (-15,6%), influenciado pela redução na fabricação de gasolina automotiva. Vale destacar também os resultados negativos assinalados pelos subsetores de não-duráveis (-2,7%), de alimentos e bebidas elaborados para consumo doméstico (-1,3%) e de semiduráveis (-1,6%), pressionados especialmente pela menor produção de medicamentos e livros impressos sob encomenda, no primeiro; de cervejas, chope, refrigerantes, sorvetes e picolés, no segundo; e de camisetas de malha, calças compridas de uso feminino, calçado de plástico moldado masculino, camisas, blusas e semelhantes de malha ou não de uso feminino e calças, bermudas, jardineiras, *shorts* e semelhantes de malha de uso masculino, no último.

Ainda no confronto com igual mês do ano anterior, a produção de bens intermediários, com redução de 2,1% em março de 2015, assinalou a décima terceira taxa negativa consecutiva, mas menos elevada do que a observada no mês anterior (-4,0%). O resultado desse mês foi explicado principalmente pelos recuos nos produtos associados às atividades de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-8,3%), de metalurgia (-9,4%), de veículos automotores, reboques e carrocerias (-10,6%), de produtos de metal (-5,0%), de produtos de borracha e de material plástico (-3,8%), de produtos de minerais não-metálicos (-2,7%), de produtos têxteis (-4,4%) e de máquinas e equipamentos (-1,0%), enquanto as pressões positivas foram registradas por indústrias extrativas (8,9%), de produtos alimentícios (0,1%), de outros produtos químicos (0,1%) e de celulose, papel e produtos de papel (0,2%). Ainda nessa categoria, vale citar também os resultados negativos observados nos grupamentos de insumos para construção civil (-4,1%), que marcou a décima terceira queda consecutiva nesse tipo de comparação, e de embalagens (-0,5%), que apontou o terceiro índice negativo seguido, mas bem menos intenso do que o verificado no mês anterior (-3,2%).

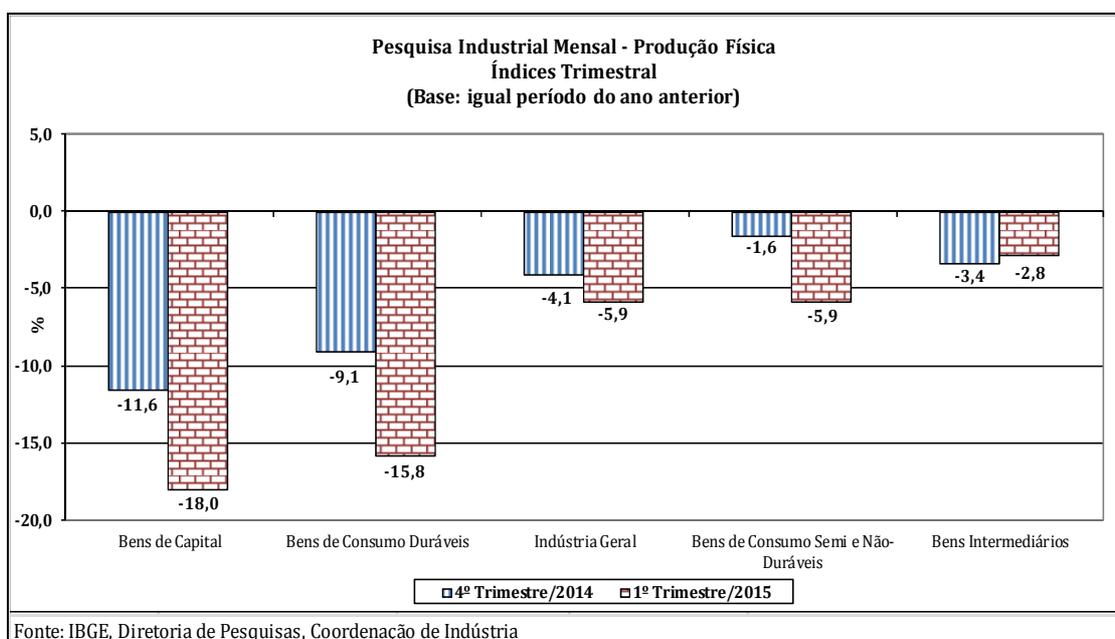
No índice acumulado para o período janeiro-março de 2015, frente a igual período do ano anterior, o setor industrial mostrou queda de 5,9%, com perfil disseminado de taxas negativas, já que as quatro grandes categorias econômicas, 23 dos 26 ramos, 64 dos 79 grupos e 66,6% dos 805 produtos pesquisados apontaram recuo na produção. Entre os setores, o principal impacto negativo foi observado em veículos automotores, reboques e carrocerias (-20,7%), pressionado, em grande parte, pela redução na produção de aproximadamente 92% dos produtos investigados na atividade, com destaque para os recuos registrados por automóveis, caminhões, caminhão-trator para reboques e semirreboques, carrocerias para caminhões e ônibus, autopeças e reboques e semirreboques. Outras contribuições negativas relevantes sobre o total nacional vieram dos setores de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-7,7%), de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-27,0%), de máquinas e equipamentos (-8,2%), de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-17,2%), de metalurgia (-6,5%), de confecção de artigos do vestuário e acessórios (-13,9%), de produtos de metal (-7,6%), de produtos alimentícios (-1,8%), de produtos de minerais não-metálicos (-5,7%), de outros produtos químicos (-3,7%), de bebidas (-5,3%), de produtos de borracha e de material plástico (-4,9%) e de produtos têxteis (-6,7%). Em termos de produtos, as influências negativas mais importantes nesses ramos foram, respectivamente, gasolina automotiva, óleo diesel, óleos combustíveis, naftas para petroquímica e asfalto de petróleo; televisores, computadores pessoais portáteis (*laptops, notebooks, tablets* e semelhantes), monitores de vídeo para computadores, placas de circuito impresso montadas para informática, gravador ou reproduzidor de sinais de áudio e vídeo (*DVD, home theater* e semelhantes), telefones celulares, impressoras multifuncionais, computadores pessoais de mesa (*PC Desktops*) e peças e acessórios para máquinas de processamento de dados; motoniveladores, silos metálicos para cereais, tratores agrícolas, máquinas para colheita, carregadoras-transportadoras, válvulas, torneiras e registros e partes e peças para máquinas de colheita; medicamentos; artefatos e peças diversas de ferro fundido, vergalhões de aço ao carbono, tubos, canos e perfis ocos de aço, barras de aço ao carbono, bobinas a frio de aço ao carbono e barras,

perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre; camisetas de malha, calças compridas, camisas, blusas e semelhantes de uso feminino, camisas de malha de uso masculino e calças, bermudas, jardineiras, *shorts* e semelhantes de malha; estruturas de ferro e aço, artefatos diversos de ferro e aço estampado, esquadrias de alumínio e parafusos, ganchos, pinos ou porcas de ferro e aço; carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, sorvetes, picolés, bombons e chocolates em barras, açúcar cristal e leite em pó; cimentos "Portland" e massa de concreto preparada para construção; inseticidas para uso na agricultura, tintas e vernizes para impressão, construção e para usos em geral, adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK) e polipropileno (PP); cerveja, chope, refrigerantes e preparações em xarope para elaboração de bebidas para fins industriais; peças e acessórios de plástico para indústria automobilística, garrafas, garrafões, frascos e artigos semelhantes de plástico e pneus novos para ônibus e caminhões; e tecidos e fios de algodão. Por outro lado, entre as três atividades que ampliaram a produção, a principal influência foi observada em indústrias extrativas (10,3%), impulsionada, em grande parte, pelo crescimento na extração de minérios de ferro pelletizados e de óleos brutos de petróleo.

Entre as grandes categorias econômicas, o perfil dos resultados para o primeiro trimestre de 2015 mostrou menor dinamismo para bens de capital (-18,0%) e bens de consumo duráveis (-15,8%), pressionadas especialmente pela redução na fabricação de bens de capital para equipamentos de transporte (-24,7%), na primeira, e de automóveis (-16,1%), na segunda. Os segmentos de bens de consumo semi e não-duráveis (-5,9%) e de bens intermediários (-2,8%) também assinalaram taxas negativas no índice acumulado no ano, com o primeiro repetindo a magnitude de queda observada na média nacional, e o segundo apontando o recuo mais moderado entre as grandes categorias econômicas.

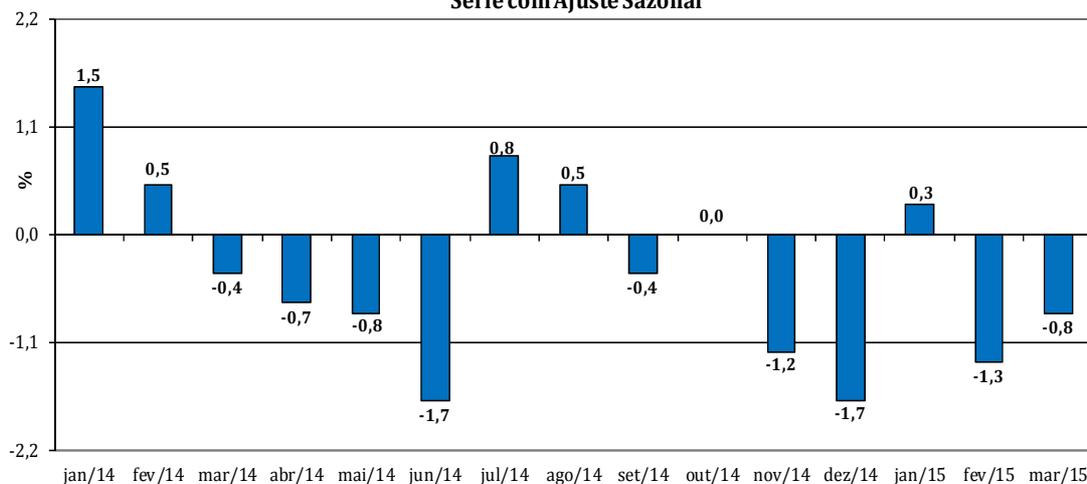


Em bases trimestrais, o setor industrial, ao recuar 5,9% nos três primeiros meses de 2015, assinalou a quarta taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto e teve a queda mais acentuada desde o período julho-setembro de 2009 (-8,1%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A redução no ritmo produtivo no total da indústria na passagem do último trimestre de 2014 (-4,1%) para os três primeiros meses de 2015 (-5,9%) também foi observada entre as grandes categorias econômicas, com bens de consumo duráveis (de -9,1% para -15,8%) e bens de capital (de -11,6% para -18,0%) apontando as principais perdas entre os dois períodos e permanecendo no início de 2015 com os resultados negativos mais acentuados. O setor produtor de bens de consumo semi e não-duráveis (de -1,6% para -5,9%) também registrou redução de ritmo entre os dois períodos, enquanto o segmento de bens intermediários, ao passar de -3,4% no quarto trimestre de 2014 para -2,8% no trimestre seguinte, embora prossiga mostrando taxas negativas assinalou diminuição na intensidade de queda.



Em síntese, o setor industrial, em março de 2015, volta a mostrar um quadro de menor ritmo produtivo, expresso não só no segundo resultado negativo consecutivo na comparação com o mês imediatamente anterior, mas também no perfil disseminado de taxas negativas nesse mês, já que todas as grandes categorias econômicas e a maior parte das atividades apontaram redução na produção. Vale destacar que, com o resultado de março de 2015, o total da indústria encontra-se 11,2% abaixo do nível recorde alcançado em junho de 2013. Ainda na série com ajuste sazonal, permanecem os sinais de menor intensidade da atividade industrial que ficam evidenciados na evolução do índice de média móvel trimestral, que prossegue com a trajetória descendente iniciada em outubro do ano passado.

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Índice Mês/Mês Imediatamente Anterior - Indústria Geral - 2014-2015
 (Base: mês imediatamente anterior)
 Série com Ajuste Sazonal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto com igual mês do ano anterior, a produção industrial permaneceu em queda, com o índice mensal de março de 2015 apontando o décimo terceiro resultado negativo consecutivo, mas que teve intensidade de queda menor do que a verificada no mês anterior, influenciada em grande parte pelo efeito calendário, já que março de 2015 teve três dias úteis a mais do que igual mês do ano anterior. No índice para o fechamento dos três primeiros meses de 2015, o total da indústria recuou 5,9% e acentuou o ritmo de queda frente aos resultados do terceiro (-3,5%) e quarto (-4,1%) trimestres de 2014, todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior.

Tabela 1
Indicadores da Produção Industrial por Grandes Categorias Econômicas
Brasil - Março de 2015

Grandes Categorias Econômicas	Variação (%)			
	Março 2015/Fevereiro 2015*	Março 2015/Março 2014	Acumulado Janeiro-Março	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Bens de Capital	-4,4	-12,4	-18,0	-13,8
Bens Intermediários	-0,2	-2,1	-2,8	-3,2
Bens de Consumo	-1,1	-4,0	-8,4	-5,0
Duráveis	-3,1	-6,6	-15,8	-13,6
Semiduráveis e não Duráveis	-0,3	-3,1	-5,9	-2,2
Indústria Geral	-0,8	-3,5	-5,9	-4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

Tabela 2
Indicadores da Produção Industrial por Grandes Categorias Econômicas
Índice trimestral (Base: igual trimestre do ano anterior)

Grandes Categorias Econômicas	2014				2015			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Bens de Capital	0,6	-14,6	-11,4	-11,6	-18,0			
Bens Intermediários	-0,7	-3,7	-2,8	-3,4	-2,8			
Bens de Consumo Duráveis	3,5	-18,4	-11,2	-9,1	-15,8			
Bens de Consumo Semi e Não Duráveis	3,0	-1,8	0,2	-1,6	-5,9			
Indústria Geral	0,6	-5,3	-3,5	-4,1	-5,9			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Composição da Taxa de Crescimento da Indústria Geral ⁽¹⁾ - Brasil

Março de 2015

Atividades de Indústria	Março 2015 / Março 2014	Acumulado Janeiro-Março	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Indústrias Extrativas	0,99	1,14	0,78
Produtos Alimentícios	0,04	-0,22	-0,30
Bebidas	-0,38	-0,19	-0,03
Produtos do Fumo	-0,05	-0,07	-0,02
Produtos Têxteis	-0,03	-0,11	-0,11
Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-0,16	-0,30	-0,16
Couro, Artigos para Viagem e Calçados	-0,03	-0,02	-0,05
Produtos de Madeira	-0,02	-0,06	-0,05
Celulose, Papel e Produtos de Papel	0,01	0,01	-0,01
Impressão e Reprodução de Gravações	-0,02	-0,05	-0,04
Coque, Produtos Derivados do Petróleo e Biocombustíveis	-1,10	-0,82	0,07
Perfumaria, Sabões, Detergentes e Produtos de Limpeza e de Higiene Pessoal	0,03	-0,05	0,01
Outros Produtos Químicos	0,01	-0,20	-0,24
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	-0,25	-0,42	-0,09
Produtos de Borracha e de Material Plástico	-0,11	-0,18	-0,19
Minerais Não Metálicos	-0,10	-0,21	-0,15
Metalurgia	-0,55	-0,36	-0,47
Produtos de Metal - exclusive Máquinas e Equipamentos	-0,04	-0,25	-0,34
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Outros	-0,68	-0,81	-0,39
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	0,03	-0,08	-0,18
Máquinas e Equipamentos	-0,16	-0,42	-0,40
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	-1,30	-2,17	-2,15
Outros Equipamentos de Transporte	0,04	-0,07	-0,04
Móveis	0,03	-0,08	-0,10
Produtos Diversos	0,21	0,04	-0,05
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos.	0,05	-0,01	0,03
Indústria Geral	-3,5	-5,9	-4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

⁽¹⁾ $C = (I_g - 100) \cdot K$, onde: C=Participação da atividade na formação do total da taxa de crescimento, I_g =Indicador da atividade e K= peso da atividade no total da Indústria Geral.

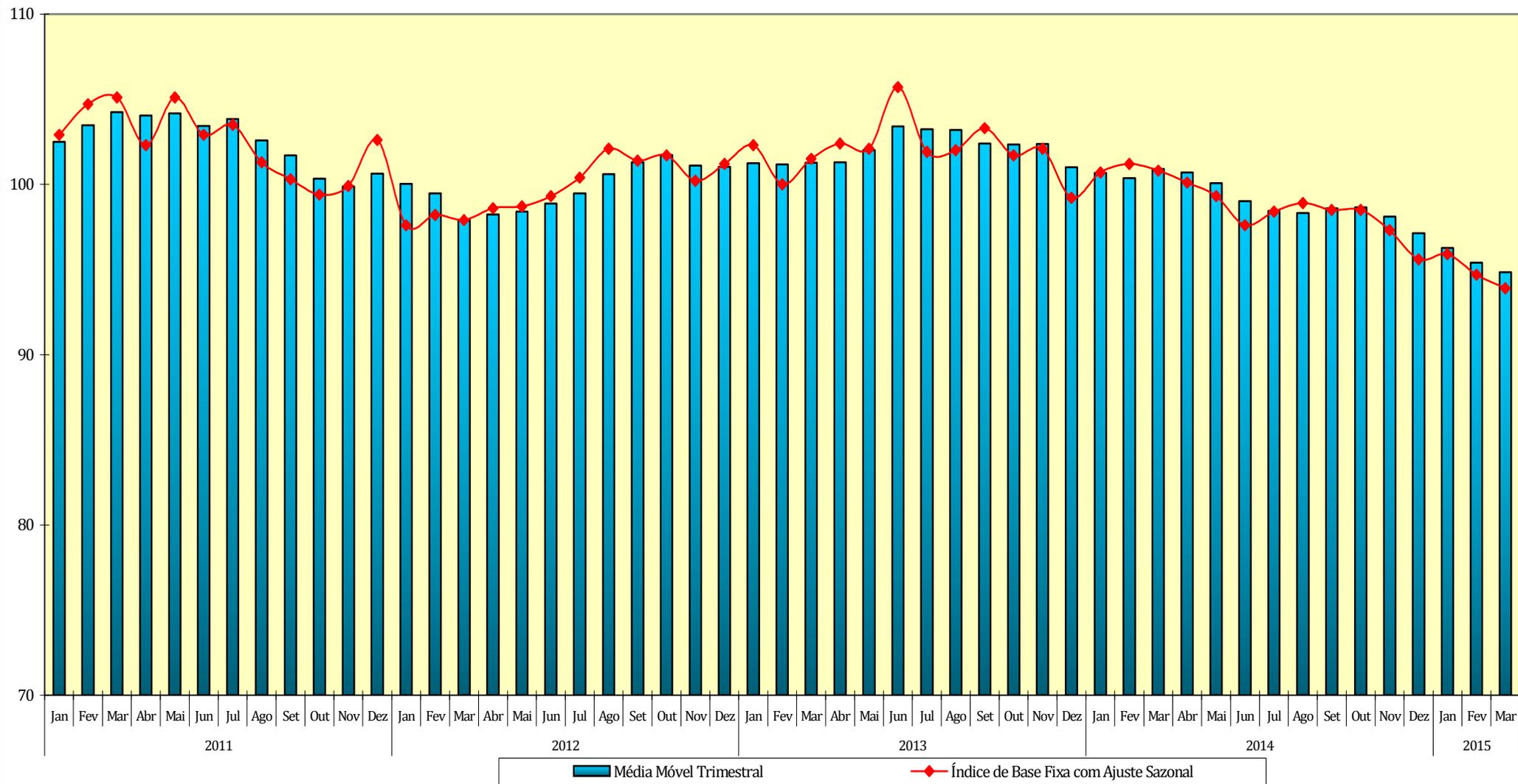
Tabela 4
Índices de Média Móvel Trimestral* / 2012-2015

Ano / Mês	Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Indústria Geral	
			Duráveis	Semiduráveis e Não-Duráveis		
2012	Jan	105,00	99,67	97,87	99,13	100,03
	Fev	103,23	99,17	97,00	99,57	99,47
	Mar	99,37	97,97	93,83	99,53	97,90
	Abr	104,20	97,83	94,43	99,57	98,23
	Mai	102,40	98,07	96,20	99,10	98,40
	Jun	101,07	98,40	98,07	98,63	98,87
	Jul	100,57	99,13	100,03	98,97	99,47
	Ago	100,90	100,43	102,50	99,90	100,60
	Set	100,70	101,43	103,97	100,60	101,30
	Out	100,23	102,27	104,87	101,17	101,73
	Nov	98,30	101,70	104,63	101,30	101,10
	Dez	97,70	101,43	104,17	101,30	101,03
2013	Jan	99,83	100,90	104,13	101,50	101,23
	Fev	106,07	100,17	101,27	100,60	101,17
	Mar	111,67	99,87	101,40	100,63	101,27
	Abr	114,57	99,83	101,73	100,73	101,30
	Mai	113,27	100,43	105,23	101,67	102,00
	Jun	114,50	100,83	107,23	103,43	103,40
	Jul	113,67	100,70	107,00	103,27	103,23
	Ago	114,97	100,87	106,63	103,47	103,20
	Set	115,23	100,77	105,93	102,40	102,40
	Out	116,43	100,70	105,30	102,27	102,33
	Nov	115,73	100,87	104,90	102,30	102,37
	Dez	106,70	100,17	102,83	101,67	101,00
2014	Jan	104,57	99,60	102,10	101,80	100,67
	Fev	104,00	98,57	102,80	101,90	100,37
	Mar	109,90	98,57	103,30	102,63	100,90
	Abr	108,87	98,60	102,73	102,90	100,70
	Mai	106,70	98,27	99,17	103,17	100,07
	Jun	99,90	97,83	89,33	102,80	99,00
	Jul	98,03	97,37	87,00	102,77	98,43
	Ago	96,53	97,90	85,40	102,03	98,30
	Set	100,77	97,83	93,70	102,30	98,60
	Out	100,03	97,87	94,73	101,93	98,63
	Nov	99,60	97,13	95,63	101,37	98,10
	Dez	96,13	96,63	93,23	99,87	97,13
2015	Jan	94,50	96,43	91,10	98,67	96,27
	Fev	91,67	96,30	89,30	97,73	95,40
	Mar	90,03	96,50	87,37	97,23	94,83

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Séries com ajuste sazonal

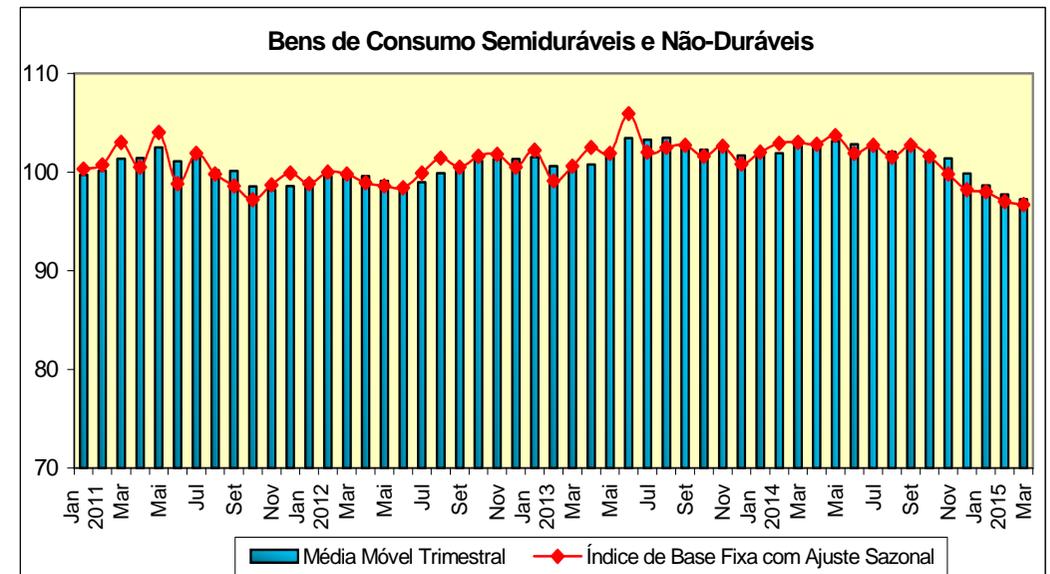
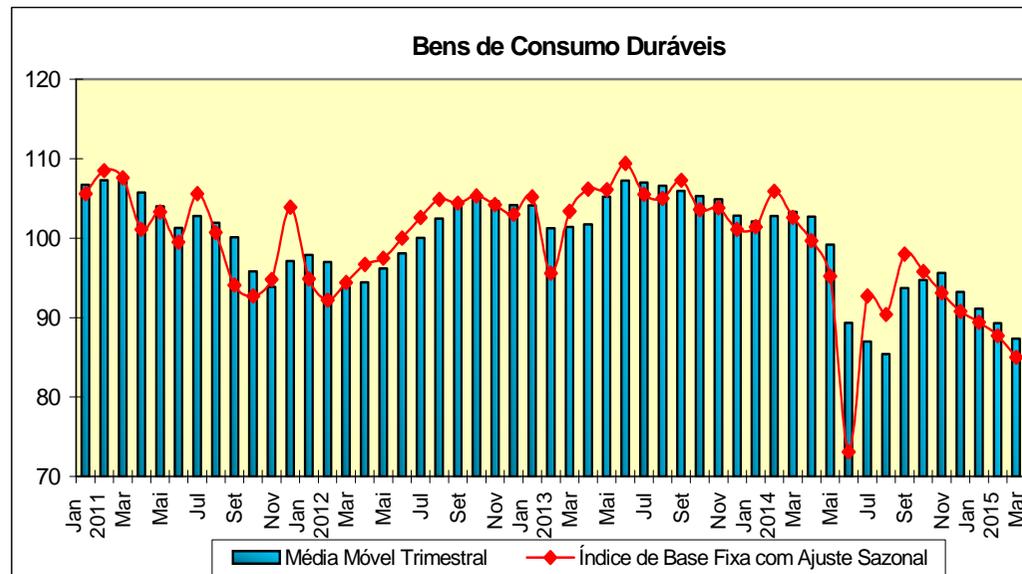
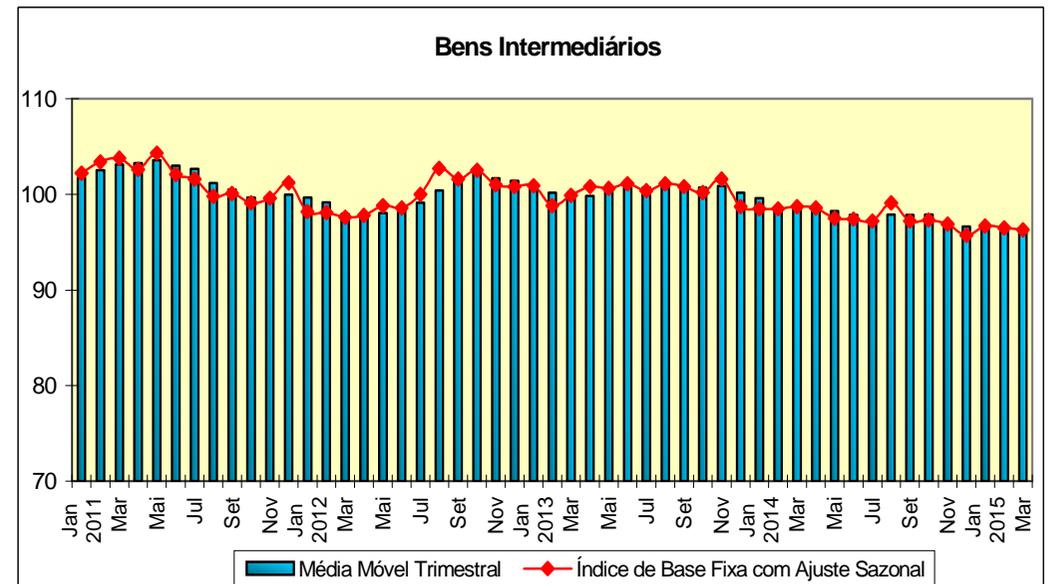
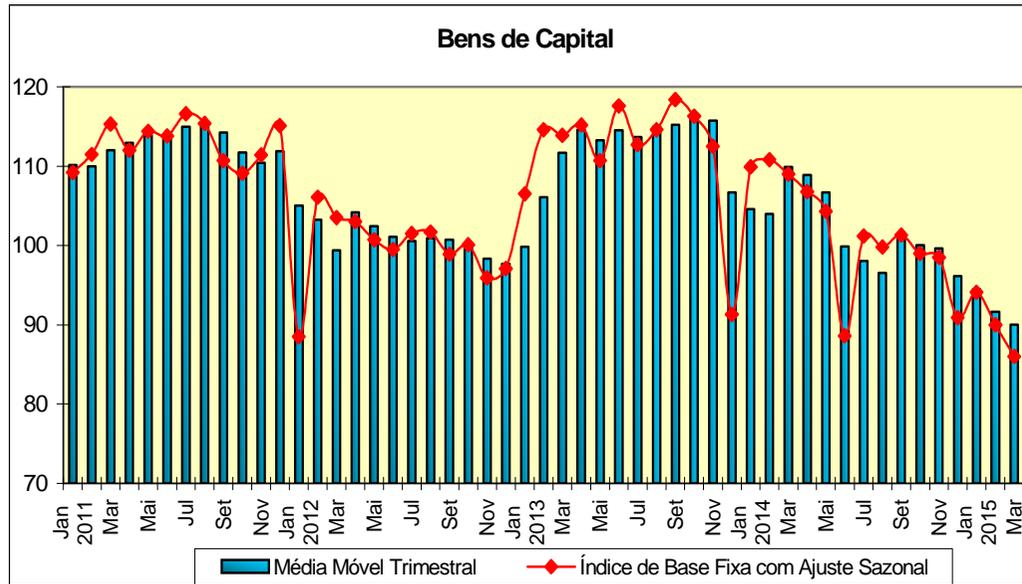
Indústria Geral
Índice de Base Fixa Mensal x Índice de Média Móvel Trimestral
Séries com Ajuste Sazonal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* Série com ajuste sazonal

Índices de Base Fixa (2012=100) * Séries com Ajuste Sazonal
Média Móvel Trimestral - 2011-2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)
Brasil - 2015

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até-Jan	Até-Fev	Até-Mar
1 - Indústria geral	88,0	83,5	93,8	95,0	90,6	96,5	95,0	92,8	94,1	96,6	95,6	95,3
2 - Indústrias extrativas	106,0	96,5	105,4	110,1	112,2	108,9	110,1	111,1	110,3	106,4	107,2	107,3
3 - Indústrias de transformação	85,7	81,9	92,3	93,0	88,1	94,9	93,0	90,5	92,1	95,4	94,2	93,9
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	80,7	74,3	82,4	97,5	96,5	100,4	97,5	97,0	98,2	98,5	98,1	97,8
3.11 - Fabricação de bebidas	104,3	91,2	91,3	101,6	93,5	88,9	101,6	97,6	94,7	101,7	100,6	99,0
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	30,8	26,4	75,7	91,6	57,2	90,6	91,6	71,7	81,4	97,9	95,9	96,3
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	77,9	83,5	95,7	90,4	90,9	98,3	90,4	90,6	93,3	93,4	92,8	93,0
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	68,7	73,5	86,5	85,9	79,7	92,6	85,9	82,6	86,1	96,0	93,4	92,9
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	84,2	91,6	101,4	102,3	96,3	98,1	102,3	99,1	98,7	96,5	96,5	96,7
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	92,6	93,1	99,7	92,1	94,4	97,7	92,1	93,3	94,8	96,5	95,7	95,2
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	98,3	90,1	99,6	100,5	100,2	100,4	100,5	100,3	100,4	99,6	99,7	99,8
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	91,6	65,9	83,4	105,9	78,7	98,3	105,9	92,5	94,4	97,2	95,8	96,1
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	91,7	83,4	95,4	93,8	93,1	90,2	93,8	93,5	92,3	102,3	101,8	100,6
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	101,1	99,0	110,6	94,0	94,4	101,9	94,0	94,2	96,8	101,8	100,7	100,6
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	92,8	86,3	93,1	93,3	95,8	100,1	93,3	94,5	96,3	95,6	95,4	95,7
3.21 - Fabricação de produtos farmacêuticos e farmoquímicos	71,9	73,4	99,1	86,8	71,5	90,5	86,8	78,3	82,8	101,1	97,4	96,1
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	92,2	90,1	99,3	95,1	92,9	97,0	95,1	94,0	95,1	95,8	94,8	94,5
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	92,3	86,7	98,3	95,1	90,4	97,3	95,1	92,8	94,3	96,9	95,8	95,7
3.24 - Metalurgia	88,4	86,8	93,7	96,4	93,9	90,6	96,4	95,2	93,5	92,8	92,2	91,2
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	77,7	78,3	88,2	90,6	87,9	98,7	90,6	89,2	92,4	90,2	89,3	89,8
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	79,5	79,9	91,2	75,3	66,8	77,3	75,3	70,8	73,0	93,4	88,2	85,2
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	91,3	88,3	100,5	97,0	92,6	101,2	97,0	94,8	97,0	92,9	92,3	93,0
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	88,5	90,8	94,3	90,8	88,2	96,7	90,8	89,5	91,8	93,0	91,6	92,0
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	73,9	72,1	85,6	81,8	69,6	87,3	81,8	75,3	79,3	82,9	79,8	79,9
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	96,8	94,1	103,7	94,0	91,5	102,7	94,0	92,8	96,0	98,6	97,0	97,2
3.31 - Fabricação de móveis	86,7	78,7	92,2	94,6	83,9	102,8	94,6	89,2	93,6	92,7	90,9	92,0
3.32 - Fabricação de produtos diversos	90,1	86,8	110,3	100,7	90,6	122,6	100,7	95,5	104,3	94,7	93,8	95,7
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	95,0	93,9	101,3	95,7	97,6	103,9	95,7	96,7	99,1	102,8	101,8	102,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Grandes Categorias Econômicas (Número índice)
Brasil - 2015

Grandes Categorias Econômicas	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até-Jan	Até-Fev	Até-Mar
1 Bens de capital	84,3	83,4	92,8	84,2	74,7	87,6	84,2	79,1	82,0	89,3	86,6	86,2
110 Bens de capital, exceto equipamentos de transporte industrial	84,6	84,2	94,2	88,7	81,3	92,1	88,7	84,8	87,3	93,7	91,7	91,2
120 Equipamentos de transporte industrial	83,8	82,0	90,3	77,1	65,1	80,5	77,1	70,6	73,8	82,8	79,3	78,8
2 Bens intermediários	89,1	84,1	93,8	97,6	96,0	97,9	97,6	96,8	97,2	97,3	97,0	96,8
210 Alimentos e bebidas básicos, destinados principalmente à indústria	92,1	97,0	104,3	89,9	102,2	99,9	89,9	95,8	97,2	94,5	95,0	95,5
220 Alimentos e bebidas elaborados, destinados principalmente à indústria	57,4	53,3	60,3	105,5	100,9	93,7	105,5	103,2	99,7	98,7	98,5	97,5
230 Insumos industriais básicos	100,7	93,7	104,9	108,6	112,2	109,2	108,6	110,3	109,9	106,9	107,6	107,6
240 Insumos industriais elaborados	88,9	84,5	93,9	94,0	92,1	96,5	94,0	93,1	94,3	94,4	93,7	93,7
250 Combustíveis e lubrificantes básicos	109,1	96,5	105,7	112,6	110,1	106,8	112,6	111,4	109,8	104,5	105,5	105,9
260 Combustíveis e lubrificantes elaborados - exceto gasolinas para automóvel	100,2	92,5	107,9	95,2	95,5	93,1	95,2	95,3	94,5	103,3	103,0	102,1
270 Peças e acessórios para bens de capital	83,2	97,1	88,9	93,2	105,0	100,6	93,2	99,2	99,6	93,8	94,2	95,6
280 Peças e acessórios para equipamentos de transporte	80,4	76,2	87,9	90,1	80,2	91,7	90,1	85,0	87,3	86,4	84,5	84,4
3 Bens de consumo	86,6	82,2	93,7	92,9	85,8	96,0	92,9	89,3	91,6	97,3	95,4	95,0
31 Bens de consumo duráveis	81,7	77,1	93,7	86,2	73,7	93,4	86,2	79,6	84,2	90,1	86,6	86,4
311 Bens de consumo duráveis - exceto automóveis para passageiros e equipamentos de transporte não industrial	95,8	83,4	98,6	89,0	73,1	89,9	89,0	80,8	83,8	95,4	91,2	89,7
312 Automóveis para passageiros	70,3	71,4	89,6	84,1	72,8	95,2	84,1	78,0	83,9	85,7	82,4	83,1
313 Equipamentos de transporte não industrial	93,7	87,3	99,0	83,3	83,7	103,0	83,3	83,5	89,5	95,2	92,8	93,2
32 Bens de consumo semiduráveis e não duráveis	88,2	83,8	93,7	95,1	90,1	96,9	95,1	92,6	94,1	99,5	98,3	97,8
321 Bens de consumo semiduráveis	73,7	81,7	94,4	91,2	88,2	98,4	91,2	89,6	92,7	95,2	93,9	94,0
322 Bens de consumo não duráveis	86,2	81,9	100,9	95,4	83,0	97,3	95,4	88,9	91,9	103,0	100,5	100,0
323 Alimentos e bebidas básicos, destinados principalmente ao consumo doméstico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
324 Alimentos e bebidas elaborados, destinados principalmente ao consumo doméstico	98,9	89,4	95,7	96,3	93,8	98,7	96,3	95,1	96,3	99,3	98,6	98,2
325 Gasolinas para automóvel (motor spirit)	75,1	69,2	69,7	94,7	94,9	84,4	94,7	94,8	91,1	101,0	100,1	98,4
9 Bens não especificados anteriormente	93,0	90,5	98,7	97,3	97,6	105,1	97,3	97,5	100,0	97,2	96,8	97,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo os Grupos e Classes Industriais Selecionados (Número índice)
Brasil - 2015

Grupos e Classes Industriais Selecionados	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até-Jan	Até-Fev	Até-Mar
10.1 Abate e fabricação de produtos de carne	96,6	89,8	100,0	92,5	93,5	104,0	92,5	93,0	96,5	97,9	97,2	97,7
10.11 Abate de reses, exceto suínos	97,0	91,7	96,7	86,8	91,7	100,8	86,8	89,1	92,8	95,7	94,8	95,1
10.12 Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	96,0	87,7	102,0	96,5	94,5	106,0	96,5	95,5	99,0	99,6	99,1	99,6
10.13 Fabricação de produtos de carne	98,5	96,8	104,4	99,1	98,1	106,4	99,1	98,6	101,1	99,8	98,9	99,0
10.3 Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	72,5	40,7	39,8	127,1	141,6	101,5	127,1	132,0	122,4	116,7	121,6	120,8
10.4 Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	81,9	84,0	106,8	116,6	105,1	100,2	116,6	110,5	106,2	102,9	103,5	103,3
10.41 Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho	80,8	86,1	108,2	126,7	112,0	100,5	126,7	118,6	110,8	103,5	104,6	104,4
10.42 Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho	76,0	75,9	106,9	119,0	92,7	100,2	119,0	104,2	102,5	103,9	104,4	104,6
10.43 Fabricação de margarina e outras gorduras vegetais e de óleos não-comestíveis de animais	90,3	80,3	100,7	89,4	88,1	99,0	89,4	88,8	92,3	99,5	98,7	98,1
10.5 Laticínios	105,5	94,2	93,1	95,4	90,1	90,3	95,4	92,9	92,0	98,8	97,5	96,3
10.6 Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	102,0	90,6	102,5	99,0	95,8	102,1	99,0	97,5	99,0	98,7	98,1	98,2
10.61 Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz	95,1	83,9	96,8	98,6	89,9	95,8	98,6	94,3	94,8	98,3	97,4	96,8
10.62 Moagem de trigo e fabricação de derivados	105,9	94,0	110,5	99,0	91,7	102,4	99,0	95,5	97,8	98,5	97,2	97,6
10.7 Fabricação e refino de açúcar	34,7	29,6	28,7	97,0	115,6	98,3	97,0	104,8	102,7	96,4	96,6	95,3
10.8 Torrefação e moagem de café	92,7	93,4	100,2	94,2	100,6	97,7	94,2	97,3	97,5	98,6	98,8	98,7
10.2 e 10.9 Preservação do pescado, fabricação de produtos do pescado e de outros produtos alimentícios	90,6	87,8	102,6	92,6	90,5	103,9	92,6	91,5	95,7	95,8	94,5	95,0
11.1 Fabricação de bebidas alcoólicas	103,8	93,9	96,6	96,9	94,2	95,6	96,9	95,6	95,6	101,0	100,0	98,4
11.2 Fabricação de bebidas não-alcoólicas	104,7	88,6	85,9	106,7	92,8	82,4	106,7	99,8	93,7	102,5	101,2	99,8
13.1 Preparação e fiação de fibras têxteis	78,7	88,5	98,4	83,8	98,5	101,6	83,8	91,0	94,6	92,0	92,4	92,7
13.2 Tecelagem, exceto malha	76,5	81,4	92,0	90,3	88,7	96,8	90,3	89,5	92,0	94,1	93,2	93,4
13.3 Fabricação de tecidos de malha	70,1	71,8	80,0	96,5	85,6	93,2	96,5	90,6	91,5	95,3	93,9	93,5
13.5 Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	82,3	87,3	104,9	93,4	90,8	99,6	93,4	92,0	94,8	92,7	92,2	92,6
14.1 Confecção de artigos do vestuário e acessórios	67,7	72,3	84,7	85,3	79,1	91,7	85,3	82,0	85,4	95,1	92,6	92,1
14.2 Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	96,1	109,0	135,8	101,3	93,3	110,3	101,3	96,9	101,9	117,4	113,1	111,5
15.1 Curtimento e outras preparações de couro	98,6	92,3	107,7	98,4	83,6	98,1	98,4	90,7	93,2	105,0	102,6	101,9
15.3 e 15.4 Fabricação de calçados e de partes para calçados de qualquer material	82,1	91,5	100,5	103,1	98,5	98,1	103,1	100,6	99,7	95,3	95,6	95,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Indicadores da Produção Industrial, segundo os Grupos e Classes Industriais Selecionados (Número índice)

Brasil - 2015

Grupos e Classes Industriais Selecionados	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até-Jan	Até-Fev	Até-Mar
16.1 Desdobramento de madeira	91,1	94,1	95,0	87,6	91,6	91,0	87,6	89,6	90,1	97,2	95,9	94,2
16.2 Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	93,4	92,6	102,3	94,8	96,1	101,6	94,8	95,4	97,5	96,1	95,6	95,7
17.1 Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	101,8	91,3	94,7	104,0	103,3	97,9	104,0	103,7	101,7	100,1	100,3	99,9
17.2 Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	98,2	88,9	102,2	96,9	97,2	100,2	96,9	97,0	98,1	99,0	99,0	99,2
17.3 Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	99,1	89,6	102,0	102,0	99,6	102,5	102,0	100,9	101,4	100,0	100,2	100,5
17.4 Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	89,4	90,4	100,9	94,3	99,0	101,2	94,3	96,6	98,2	98,5	98,3	98,3
18.1 Atividade de impressão	96,8	65,9	82,7	107,4	79,7	96,3	107,4	94,1	94,8	99,2	98,2	98,2
18.3 Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	51,9	65,7	88,8	88,0	72,1	115,2	88,0	78,4	90,9	82,4	79,1	81,4
19.2 Fabricação de produtos derivados do petróleo	98,2	89,5	101,9	93,4	92,3	89,5	93,4	92,9	91,7	102,4	101,8	100,5
19.3 Fabricação de biocombustíveis	30,4	26,3	35,4	108,2	128,5	114,8	108,2	116,7	116,0	101,6	101,9	101,6
20.1 Fabricação de produtos químicos inorgânicos	98,0	88,8	89,2	100,3	97,4	100,5	100,3	98,9	99,4	100,1	99,4	99,2
20.11 Fabricação de cloro e álcalis	125,6	111,5	123,4	98,6	105,2	104,3	98,6	101,6	102,5	101,0	101,9	102,5
20.12 Fabricação de intermediários para fertilizantes	104,4	97,0	105,3	110,8	107,9	110,0	110,8	109,4	109,6	99,4	100,2	101,0
20.13 Fabricação de adubos e fertilizantes	85,0	76,3	70,2	92,9	87,5	102,0	92,9	90,3	93,5	101,1	99,2	99,2
20.14 Fabricação de gases industriais	107,6	96,8	99,4	103,0	100,8	91,2	103,0	102,0	98,2	98,7	98,1	96,7
20.2 Fabricação de produtos químicos orgânicos	98,9	92,3	100,8	95,4	102,9	105,6	95,4	98,9	101,1	91,5	92,9	94,1
20.3 e 20.4 Fabricação de resinas e elastômeros e de fibras artificiais e sintéticas	95,6	90,2	104,2	93,7	98,7	99,7	93,7	96,1	97,3	97,0	97,3	97,5
20.5 Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	77,4	63,3	60,4	81,9	89,6	90,4	81,9	85,2	86,7	92,6	93,1	93,1
20.6 Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	101,1	99,0	110,6	94,0	94,4	101,9	94,0	94,2	96,8	101,8	100,7	100,6
20.61 Fabricação de sabões e detergentes sintéticos	102,0	98,0	111,3	94,0	93,0	105,0	94,0	93,5	97,3	99,8	98,5	99,0
20.62 Fabricação de produtos de limpeza e polimento	111,9	114,8	122,5	95,4	104,1	106,1	95,4	99,7	101,8	103,8	103,2	103,2
20.63 Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	97,2	97,0	106,9	93,6	94,3	96,1	93,6	94,0	94,7	104,7	103,9	102,8
20.7 Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	95,4	91,2	107,7	90,6	90,4	102,6	90,6	90,5	94,6	94,5	93,1	93,3
20.9 Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	79,1	82,8	87,4	86,3	91,9	96,0	86,3	89,1	91,4	92,0	91,4	91,8
22.1 Fabricação de produtos de borracha	91,8	90,6	102,5	93,8	90,5	98,0	93,8	92,1	94,1	95,1	93,8	93,6
22.11 Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar	102,2	100,1	111,9	94,3	92,9	97,2	94,3	93,6	94,9	96,8	95,4	94,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Indicadores da Produção Industrial, segundo os Grupos e Classes Industriais Selecionados (Número índice)

Brasil - 2015

Grupos e Classes Industriais Selecionados	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até-Jan	Até-Fev	Até-Mar
22.2 Fabricação de produtos de material plástico	92,3	89,9	98,0	95,7	94,1	96,6	95,7	94,9	95,5	96,2	95,3	94,9
22.21 Fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico	94,4	92,6	102,3	97,3	94,7	99,1	97,3	96,0	97,1	94,4	93,9	93,8
22.22 Fabricação de embalagens de material plástico	89,5	89,0	94,4	93,5	95,6	97,3	93,5	94,5	95,5	96,3	95,8	95,6
22.23 Fabricação de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção	98,6	90,8	105,2	100,5	100,8	98,5	100,5	100,7	99,9	97,2	96,8	96,6
23.1 Fabricação de vidro e de produtos do vidro	115,6	103,6	110,5	103,8	94,5	96,2	103,8	99,2	98,2	94,8	93,9	93,9
23.11 Fabricação de vidro plano e de segurança	109,3	98,0	110,3	96,9	93,0	97,0	96,9	95,0	95,7	89,6	89,0	89,2
23.2 Fabricação de cimento	88,6	81,1	94,6	96,0	86,3	94,3	96,0	91,1	92,2	97,0	95,6	95,3
23.3 Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	75,9	74,2	86,9	85,4	83,0	97,7	85,4	84,2	88,7	94,2	92,6	92,9
23.4 Fabricação de produtos cerâmicos	105,7	98,5	108,6	100,3	102,6	103,3	100,3	101,4	102,0	103,2	103,2	103,1
23.9 Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	82,1	83,1	96,1	89,2	86,4	94,3	89,2	87,8	90,1	93,9	92,7	92,3
24.1 Produção de ferro-gusa e de ferroligas	78,0	96,9	108,8	115,4	95,2	93,9	115,4	103,2	99,4	108,0	106,2	103,6
24.2 Siderurgia	89,4	86,9	91,9	97,4	97,2	90,0	97,4	97,3	94,7	92,0	91,7	90,7
24.3 Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura	77,7	83,4	87,6	93,0	93,3	94,4	93,0	93,2	93,6	82,4	82,5	83,6
24.4 Metalurgia dos metais não-ferrosos	99,9	88,7	98,6	95,2	90,8	93,2	95,2	93,1	93,1	96,7	95,5	94,6
24.5 Fundição	70,9	72,2	84,8	78,2	74,9	82,2	78,2	76,5	78,5	82,3	80,8	79,7
25.1 Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	60,2	63,5	74,3	78,9	78,8	98,1	78,9	78,9	85,1	80,6	79,5	80,7
25.2 Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	126,2	105,6	118,0	139,0	113,6	134,9	139,0	126,1	129,0	105,0	106,1	109,6
25.3 Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	77,4	73,6	80,8	85,7	80,9	84,7	85,7	83,3	83,7	89,9	88,1	86,9
25.4 Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	75,9	80,3	91,7	92,4	86,9	101,0	92,4	89,5	93,4	92,7	91,7	92,5
25.5 e 25.9 - Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições e de produtos de metal não especificados anteriormente	87,4	88,1	97,3	93,5	93,7	98,2	93,5	93,6	95,2	95,0	94,4	94,2
25.91 Fabricação de embalagens metálicas	105,1	97,6	105,8	95,6	91,9	97,1	95,6	93,8	94,9	99,0	97,9	97,5
25.92 Fabricação de produtos de trefilados de metal	85,2	86,7	96,3	91,7	91,7	95,3	91,7	91,7	93,0	92,5	91,7	91,4
26.1 Fabricação de componentes eletrônicos	67,3	66,8	95,3	78,8	60,7	102,2	78,8	68,6	79,5	73,4	69,5	70,4
26.2 Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	71,7	70,4	75,0	72,0	63,1	63,6	72,0	67,3	66,0	99,5	94,6	90,2
26.3 Fabricação de equipamentos de comunicação	78,4	87,2	111,7	93,2	86,8	116,9	93,2	89,7	99,0	102,9	100,0	102,0
26.4 Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	88,6	82,5	91,5	70,0	57,1	65,0	70,0	63,1	63,8	89,7	81,9	76,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo os Grupos e Classes Industriais Selecionados (Número índice)
Brasil - 2015

Grupos e Classes Industriais Selecionados	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até-Jan	Até-Fev	Até-Mar
26.5 Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle; cronômetros e relógios	81,4	96,0	100,0	83,2	100,8	103,3	83,2	91,9	95,7	91,2	91,6	93,8
27.1 Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	89,0	87,3	100,4	92,9	89,6	95,9	92,9	91,3	92,9	98,0	97,2	96,5
27.2 Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	103,3	107,0	115,1	107,5	101,1	113,2	107,5	104,2	107,2	98,3	96,7	97,7
27.3 Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	90,0	97,3	104,7	97,1	105,5	110,2	97,1	101,3	104,3	83,7	84,1	87,1
27.4 Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	62,1	74,1	81,9	89,0	83,9	93,1	89,0	86,1	88,6	90,1	89,0	89,0
27.5 Fabricação de eletrodomésticos	97,6	84,0	101,5	100,7	87,3	101,8	100,7	94,1	96,7	97,0	95,9	96,0
27.51 Fabricação de fogões, refrigeradores e máquinas de lavar e secar para uso doméstico	93,4	74,4	97,2	100,1	78,6	97,9	100,1	89,3	92,3	97,9	96,1	95,7
27.59 Fabricação de aparelhos eletrodomésticos não especificados anteriormente	111,2	115,1	115,3	102,5	113,7	113,9	102,5	107,9	109,9	94,4	95,5	96,8
27.9 Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	81,6	61,0	58,8	89,2	71,9	68,0	89,2	80,9	76,6	83,5	81,6	79,8
28.1 Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	82,2	83,5	91,5	93,2	90,8	95,1	93,2	92,0	93,1	88,4	88,0	88,1
28.2 Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	91,5	75,9	88,6	95,9	82,1	105,1	95,9	89,1	94,1	95,2	93,2	94,2
28.3 Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	79,1	87,5	94,6	78,0	76,1	92,8	78,0	77,0	82,0	84,1	82,0	82,2
28.4 Fabricação de máquinas-ferramenta	67,5	76,7	91,5	87,1	91,8	105,3	87,1	89,5	95,0	93,6	92,9	93,3
28.5 Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	97,6	127,9	96,2	93,7	111,8	92,3	93,7	103,2	99,7	101,7	101,1	102,2
28.6 Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	116,0	111,0	121,7	92,8	80,3	92,0	92,8	86,2	88,2	102,6	99,8	98,3
29.1 Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	70,7	71,9	90,5	84,3	72,8	97,3	84,3	78,0	84,5	86,4	83,0	84,0
29.2 Fabricação de caminhões e ônibus	74,8	70,8	74,6	68,5	53,5	65,6	68,5	60,2	62,0	74,6	70,3	69,0
29.3 Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	63,0	56,0	64,0	61,8	48,3	60,6	61,8	54,6	56,6	76,5	71,9	69,3
29.4 Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	80,2	76,2	88,6	92,8	83,5	93,5	92,8	88,0	89,9	85,4	84,2	84,3
31.0 Fabricação de móveis	86,7	78,7	92,2	94,6	83,9	102,8	94,6	89,2	93,6	92,7	90,9	92,0
32.1 Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	39,7	29,3	63,8	143,9	90,3	162,0	143,9	114,9	133,6	44,0	46,7	49,7
32.3 Fabricação de artefatos para pesca e esporte	113,3	47,8	62,5	203,0	58,2	113,4	203,0	116,8	115,8	95,6	91,8	92,2
32.4 Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	34,7	52,5	65,8	89,9	86,8	97,5	89,9	88,0	91,8	109,5	107,4	106,0
32.5 Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	105,7	106,1	140,7	103,5	93,4	136,2	103,5	98,2	110,5	108,3	105,5	108,0
32.9 Fabricação de produtos diversos	90,9	88,5	102,6	92,4	90,1	109,5	92,4	91,2	97,1	98,1	96,8	97,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria - Brasil
Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: média de 2012 = 100) (Número índice)

2013

Seções e Atividades de Indústria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1 - Indústria geral	102,3	100,0	101,5	102,4	102,1	105,7	101,9	102,0	103,3	101,7	102,1	99,2
2 - Indústrias extrativas	96,1	96,1	92,5	94,8	94,3	98,2	95,9	96,5	96,3	98,9	99,0	97,4
3 - Indústrias de transformação	102,8	100,0	102,4	103,5	103,2	106,5	102,8	103,0	103,9	102,5	102,7	99,3
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	99,5	97,6	98,2	100,7	99,5	99,2	100,2	102,0	104,2	99,2	102,4	101,9
3.11 - Fabricação de bebidas	106,2	98,1	98,3	95,8	98,0	95,3	99,1	99,1	98,5	95,4	95,9	97,2
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	47,3	59,6	80,9	89,4	89,6	95,7	101,0	92,5	101,0	112,3	117,4	113,1
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	104,4	100,4	101,6	102,2	99,7	102,3	99,1	99,0	98,7	99,9	98,4	97,1
3.14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	101,0	98,1	100,1	100,5	100,4	102,6	98,3	98,6	99,7	99,9	95,7	99,6
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	105,8	106,9	104,9	110,0	101,5	106,6	104,7	104,4	102,7	105,8	103,3	94,2
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	100,4	100,7	95,6	103,7	100,8	103,7	101,9	101,8	101,9	104,8	106,4	102,4
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	100,1	99,2	99,4	100,4	99,8	100,9	98,3	97,7	99,7	101,3	98,4	98,2
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	108,0	103,3	105,9	107,7	109,5	103,2	108,0	106,9	102,5	104,6	111,9	107,5
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	103,0	104,5	104,6	107,2	100,7	106,0	105,9	101,9	109,6	110,3	108,8	105,6
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	102,7	103,3	103,1	103,9	105,3	107,2	105,5	106,1	105,4	104,1	105,2	103,9
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	105,3	94,2	97,6	95,9	98,3	112,6	97,6	96,2	100,7	96,3	103,0	96,7
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	99,8	99,2	100,8	100,6	100,2	103,0	102,3	101,5	101,4	100,5	101,5	97,3
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	101,2	101,4	103,3	103,3	101,3	103,0	102,9	101,6	101,5	103,3	103,3	101,0
3.24 - Metalurgia	100,3	98,5	99,3	101,2	103,2	102,7	98,8	100,2	99,8	99,2	100,2	97,5
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	100,8	98,0	97,1	96,6	96,3	103,1	100,3	97,4	101,0	98,9	96,8	92,4
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	98,2	101,3	101,9	102,6	96,1	105,8	103,9	107,6	105,9	109,4	114,2	112,8
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	101,7	104,0	105,6	110,5	96,9	107,6	106,1	104,7	103,7	101,4	100,8	94,8
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	98,1	105,6	104,9	106,1	102,5	106,4	105,3	103,5	106,4	105,8	104,2	98,5
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	112,3	101,2	111,5	116,3	116,3	117,8	108,9	110,1	112,3	107,2	105,6	95,7
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	94,3	100,0	100,0	102,7	97,7	109,8	98,3	98,1	107,7	106,7	104,9	101,1
3.31 - Fabricação de móveis	102,1	100,5	107,0	105,4	99,9	102,2	100,4	102,2	102,1	100,7	99,8	98,3
3.32 - Fabricação de produtos diversos	98,1	108,9	103,9	105,5	104,3	109,2	105,3	107,4	115,9	112,9	115,0	106,3
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria - Brasil
Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: média de 2012 = 100) (Número índice)

2014

Seções e Atividades de Indústria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1 - Indústria geral	100,7	101,2	100,8	100,1	99,3	97,6	98,4	98,9	98,5	98,5	97,3	95,6
2 - Indústrias extrativas	97,9	96,1	99,3	99,9	100,3	100,1	101,9	104,4	105,1	105,9	104,7	106,1
3 - Indústrias de transformação	101,0	101,7	101,0	100,2	99,5	97,2	98,2	98,2	97,6	97,8	96,4	93,1
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	99,2	100,3	99,5	101,8	102,7	105,9	98,9	100,0	96,0	98,6	94,4	94,2
3.11 - Fabricação de bebidas	96,9	101,6	103,8	102,0	101,0	102,9	100,4	95,3	95,0	94,6	95,4	98,3
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	82,6	87,0	85,1	84,6	91,4	90,7	91,6	109,0	95,4	87,5	84,4	79,8
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	95,6	95,2	95,1	94,5	95,7	89,6	95,3	95,0	95,9	94,9	93,8	82,1
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	100,4	101,6	101,8	97,8	97,9	87,4	96,1	96,0	96,6	93,3	90,3	96,8
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	96,6	99,1	101,0	100,5	100,4	99,8	99,9	100,3	102,0	100,2	100,1	98,6
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	103,4	101,7	100,9	98,1	97,7	96,4	98,6	98,3	102,3	99,2	97,9	97,7
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	99,0	98,3	98,7	98,2	97,8	98,2	98,9	99,7	99,4	99,1	99,3	99,6
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	106,3	107,2	110,5	110,7	105,4	113,4	110,5	111,4	109,7	110,3	108,1	105,4
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	108,5	108,2	108,2	109,5	110,8	106,9	110,6	106,2	108,6	108,1	106,9	108,1
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	103,8	102,2	99,3	97,2	101,0	100,2	103,2	100,9	100,4	99,3	99,6	100,7
3.21 - Fabricação de produtos farmacêuticos e farmoquímicos	105,1	108,5	105,9	106,2	103,8	98,3	104,4	95,0	106,6	93,6	96,7	94,5
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	99,2	101,0	100,1	99,1	97,3	90,9	91,3	94,9	98,9	97,1	97,2	95,1
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	101,7	102,5	101,5	99,6	100,1	96,3	98,7	99,9	101,1	98,4	99,0	95,8
3.24 - Metalurgia	96,3	98,5	98,9	95,2	91,7	91,0	90,7	90,6	92,5	91,9	89,9	86,9
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	90,5	91,6	90,6	91,2	89,2	85,9	87,6	88,7	87,6	86,8	87,2	84,6
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	116,8	120,0	117,8	115,3	104,9	73,6	99,7	95,7	95,0	98,6	93,4	91,2
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	97,8	98,2	98,9	98,9	96,8	85,0	97,5	98,8	97,4	97,1	94,7	88,5
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	104,2	101,8	98,8	99,4	99,4	90,9	96,3	99,7	99,1	99,0	97,7	89,5
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	98,9	101,8	97,6	95,4	91,6	79,5	86,2	86,4	94,0	91,1	90,4	82,8
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	103,9	100,9	105,1	102,4	102,2	90,6	109,6	99,5	97,8	102,0	102,8	100,5
3.31 - Fabricação de móveis	96,6	98,0	98,6	94,9	91,2	87,9	92,8	93,0	94,9	95,5	96,2	91,9
3.32 - Fabricação de produtos diversos	102,3	102,4	100,4	101,4	97,2	95,4	102,8	99,5	104,5	102,1	119,6	100,3
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria - Brasil
Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: média de 2012 = 100) (Número índice)

2015

Seções e Atividades de Indústria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1 - Indústria geral	95,9	94,7	93,9									
2 - Indústrias extrativas	107,5	107,9	108,4									
3 - Indústrias de transformação	94,4	92,9	92,1									
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	97,9	97,5	99,5									
3.11 - Fabricação de bebidas	98,2	96,9	92,2									
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	77,6	56,8	72,0									
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	86,6	89,3	90,0									
3.14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	90,3	90,9	84,8									
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	101,1	98,9	96,8									
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	96,1	98,8	96,0									
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	98,7	98,6	99,4									
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-									
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	100,9	101,6	100,2									
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	103,7	106,5	105,9									
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	98,1	98,4	98,6									
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	93,4	87,0	89,5									
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	95,7	96,9	92,8									
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	96,8	95,5	95,6									
3.24 - Metalurgia	92,3	91,5	90,3									
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	83,8	86,2	86,3									
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	92,1	87,3	80,2									
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	96,3	96,5	95,0									
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	95,0	94,7	91,1									
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	82,2	79,1	75,8									
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	100,0	102,1	99,2									
3.31 - Fabricação de móveis	92,7	92,2	89,6									
3.32 - Fabricação de produtos diversos	106,4	104,3	107,6									
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-									

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Grandes Categorias Econômicas - Brasil
Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: média de 2012 = 100) (Número índice)

2013												
Grandes Categorias Econômicas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1 Bens de capital	106,5	114,6	113,9	115,2	110,7	117,6	112,7	114,6	118,4	116,3	112,5	91,3
2 Bens intermediários	100,9	98,8	99,9	100,8	100,6	101,1	100,4	101,1	100,8	100,2	101,6	98,7
3 Bens de consumo	102,9	98,8	101,1	102,5	102,4	109,8	102,3	102,5	103,1	101,9	102,3	101,6
31 Bens de consumo duráveis	105,2	95,6	103,4	106,2	106,1	109,4	105,5	105,0	107,3	103,6	103,8	101,1
32 Bens de consumo semiduráveis e não duráveis	102,2	99,1	100,6	102,5	101,9	105,9	102,0	102,5	102,7	101,6	102,6	100,8

2014												
Grandes Categorias Econômicas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1 Bens de capital	109,9	110,8	109,0	106,8	104,3	88,6	101,2	99,8	101,3	99,0	98,5	90,9
2 Bens intermediários	98,5	98,5	98,7	98,6	97,5	97,4	97,2	99,1	97,2	97,3	96,9	95,7
3 Bens de consumo	101,8	103,6	103,1	101,9	101,4	97,4	100,3	99,4	100,2	100,0	98,5	96,3
31 Bens de consumo duráveis	101,4	105,9	102,6	99,7	95,2	73,1	92,7	90,4	98,0	95,8	93,1	90,8
32 Bens de consumo semiduráveis e não duráveis	102,0	102,9	103,0	102,8	103,7	101,9	102,7	101,5	102,7	101,6	99,8	98,2

2015												
Grandes Categorias Econômicas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1 Bens de capital	94,1	90,0	86,0									
2 Bens intermediários	96,7	96,5	96,3									
3 Bens de consumo	95,1	93,9	92,9									
31 Bens de consumo duráveis	89,4	87,7	85,0									
32 Bens de consumo semiduráveis e não duráveis	98,0	97,0	96,7									

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA -2010

